

THE TELEPHONE

PERIODICO IMPARCIAL

PROPRIETARIO E PRINCIPAL REDACTOR—A. DINIZ.

Publica-se uma vez por semana e assigna-se a 25000 por trimestre para a capital e 55000 por semestre para o interior: pagamentos adiantados. As publicações de interesse particular devidamente legalizadas e acompanhadas de ordem de pagamento.—NUMERO AVULSO—200 Rs.— Typ. e redacção Rua BELLA.

O TELEPHONE

D. Francisco Balthazar da Silveira.

O brasileiro illustre e magistrado venerando e respeitavel cujo nome encima esta noticia, falleceu hontem ás duas horas da tarde.

Nascido a 20 de Junho de 1807. na capital da provincia da Bahia, fez nella o seu estudo preparatorio, matriculando-se em 1826 no curso juridico da Universidade de Coimbra. Ahí fez elle os dous primeiros annos, bacharelando-se em S. Paulo, no anno de 1832.

Começou a sua carreira na magistratura na comarca do Brejo, em 1834; ali foi juiz de direito, e posteriormente exerceu o mesmo cargo em Guimarães e na capital do Maranhão.

Successivamente foi D. Francisco Balthazar escolhido desembargador da Relação do Maranhão, Recife e Côte, presidente das Relações do Recife e Côte, procurador da corôa da Relação da Côte, e finalmente ministro do Supremo Tribunal de Justiça.

Nesse ultimo cargo foi elle um dos primeiros alcançados pela lei sobre aposentação de magistrados. A sua foi decretada em 20 de Novembro do anno proximo pasado.

Pelos seus serviços, mereceu o finado as seguintes distincções honorificas: a grã-cruz da ordem de Christo; o officialato da Roza e as commendas da real ordem militar portugueza de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa e da de S. Gregorio Magno.

Exercia elle o cargo de procurador da corôa quando foram processados os bispos de Olinda e Pará, e como tal pronunciou a oração accusatoria.

Na época dos seus estudos em Olinda, quando ali se effectuavam os movimentos revolucionarios de 1831, foi commandante geral in terino das guardas municipaes exercendo depois o commando effectivo da 3ª quadra na freguezia de S. Pedro, d'aquella mesma cidade.

Pela *Balaia* creou D. Francisco a 1ª companhia de voluntarios de D. Pedro II e fez parte da expedição do Hicatú.

A sua posição de magistrado não o impedia de apostolar pelo ensino. Quando juiz de direito do Brejo, ensinava gratuitamente e fornecia quanto era necessario aos estudantes, sem nenhuma remuneração.

No Maranhão foi elle, a titulo gratuito, inspector da instrucção publica, continuando no magisterio tanto naquella capitã, como no Recife.

Foram sem duvida estes importantissimos trabalhos que o fizeram representante da Amante da instrucção e do Instituto historico.

Foram suas ultimas vontades ter o funeral mais pobre possivel e não se fazerem convites ou para o enterramento, ou para as missas.

O seu corpo será dado á sepultura, hoje, as 5 horas da tarde.

(Gazeta da Tarde, de 28 de Fevereiro.)

PARTE LITTERARIA

FÉ E ESPERANÇA.

Quando transpões o limiar da igreja,
—Velada a fronte calma e seismadora,
Vai com tu'alma a fé consoladora,
E de tu'alma a paz minh'alma inveja.

Depois, si teu olhar limpido adeja—
Sobre as feições da Virgem redemptora,
A luz da Esperança que teus olhos doura
Aclara o limbo em que meu ser negreja.

E ao ver-te assim, na prece silenciosa,
Prosternada ao sopé do Santo-Lenhe,
Sinto a influença da creença religiosa;

E peço a Deus com fervoroso empenho
Faça vingar-me n'alma duvalosa
Essas doces virtudes que eu não tenho:

Esequiel Freire

OS TRES BEIJOS.

Lembro-me d'isto: —um dia, no terraço,
Eterno amor jurámos; por signal
Que eu dei-lhe um beijo, como eterno laço,
Na sua fronte branca e virginal,

Ausentei-me depois. Mas na partida
Abrazei-a chorando; eterno amor
Jurámos outra vez; a minha vida
N'um outro beijo eu dei-lh'a com ardor.

Voltei. Estava morta. A minha amante
Pallida estava no caixão fatal:
Dei-lhe o ultimo beijo, n'esse instante,
Na sua fronte branca e virginal.

Wenceslau de Queiros.

MYOSOTIS.

Transpira um doce perfume
Mais grato que o dos amellos,
O ramo de myosotis
Que trazes nos teos cabellos.

Tem o roxo da saudade,
O sandalo branco em perfume,
Tem um mystico quer que seja
Das iras do teu ciuime

O Myosotis... Essa flor
Tem grata recordação,
Dos beijos da tua tarde
Nos labios da viração

O Myosotis... esse ramo
Tem um encanto divino,
Lembra á mente o teu formozo
Do teu seio purissimo.

Leonidas e Sá.

REI VIRGEM

(Lendo Catulle Mendès)

Vinha rompendo a aurora. Solitario,
De pé, sobre os declives regelatos,
Da Thuringia nos montes elevados,
Apparece o mancebo visionario.

Os cabellos revoltos, e anellados,
Marmorosa pallidez, semblante vario,
Elle fiza dos Alpes o scenario:
As estatuas de neve, os descampados.

Toma depois a flauta e brandamente
Faz ehear na vasta solidade
As antigas lantais do Oriente.

Ao longa o roxinol repete o canto,
N'um delirio de gozo e flicidade
O rei maldiz a patria e o regio manto

Pelbreira Franco

CAMPO NEUTRO

CONTRA-PROTESTO AO PROTESTO DE UM GORDO NO «TELEPHONE» N. 205.

Justificando a escravidão actual e procurando obscurecer o brilho do grandioso feito da provincia do Ceará na libertação dos seus escravos, o gordo no seu protesto no Telephone n.º 205, praticou um erro gravissimo, porque tomou a defesa de uma cauza tal e offendeu os brios de uma das mais heroicas e patrioticas provincias do Imperio.

Venho contra-protestar.

Com relação a escravidão disse elle «No entanto penso e penso conscienciosamente, que a escravidão pode ser tudo menos um furto, como chamão os teimosos magros que a combatem. Dizem elles que a escravidão não tem base legal, não pode nem deve constituir direito, pois ella dimana do direito da força e a força não dá direito a quem d'ella abusa. Não penso assim. Acostumado a respeitar todos os direitos constituídos ou adquiridos não posso criminalizar o usufructuario de uma propriedade estabelecida pelo uso e garantida pela lei»

Se a liberdade é, como não se pode contestar, uma dadiwa do Creator, uma condição essencial do ser humano; se é, como diz um notavel escriptor, o proprio homem, porque é a sua vida moral, é a sua propriedade pessoal a mais preciosa, o dominio de se proprio, a base de todo o seu desenvolvimento e perfeição &c. lei nem uma e muito menos o uso, como disse o gordo, pode estabelecer, que um homem seja escravo, seja propriedade de outro, porque antes que a lei ou o uso o fizesse propriedade alheia, elle era de si feito por Deus, sem que ninguém pudesse revogar; por consequencia, não tem justificação alguma os que possuem escravos, porque a escravidão que foi originada pelo abuso da força, é o seio de todos os tempos, um absurdo, uma iniquidade, um roubo emfim.

Nos mais remotos tempos, quando os povos vivião no estado de barbaria e a igualdade entre os homens era desconhecida, os prisioneiros de guerra erão considerados escravos e foi este costume barbaresco, que deu primitivamente origem a escravidão.

Entre nós, não foi por meio de nós indigno que ella se originou: principalmente forão os pobres indios, que habitavão o continente americano, quando foi descoberto, que forão considerados escravos pelos povoadores do novo mundo e como os indios não podião suportar os pesados trabalhos que lhes impunhão seus cruéis senhores, Las Casas, sacerdote castelhano, introduziu os africanos na America, não como escravos, mas como vigorosos, para auxiliarem os indios no trabalho. Esta idea humanitaria, deu lugar ao trafico desta raça e foi este cruel commercio de escravos, q' plantou a escravidão entre nós e perdura até hoje; por consequencia, foi o roubo e a conquista que deu origem a escravidão, sem que lei nem uma a admittisse entre nós e apenas tem sido tolerada, pois, no colligo negro, com s'io chamadas as leis que com ella se occupão, não se encontra uma que a auterise: e como é que um facto que dimana de fonte tão impura, pode constituir direito, pode justificar-se? Não: e é tal a falta de base legal para a escravidão, que para acabar com ella, não é preciso uma lei que a considere extincta ou abolida: uma lei assim será uma superflua e le, será mesmo um disparate, porque a lei não tem que abolir o que não exista de direito e nem podia existir: a lei que é precisa, é uma que estabeleça penas para todo aquelle que possuir escravos e obstar o gozo livre da liberdade, porque a escravidão, é um crime, é uma extravagancia semelhante a que fez Calgula, querer elevar seu cavallo a dignidade consular: a de Carlos XII querer mandar uma de suas botas para governar os suissos; a de Gessler, governador da Suissa, que mandou collocar o seu chapeo em um poste na praça publica, para que todos, sob pena de prisão, o saudassem, finalmente, a de Herodias, que pediu a Herodes, a cabeça de S. João Baptista.

Vejamus agora o que disse com relação a provincia do Ceará.

«A Inglaterra, disse elle, poderosa e activa dominadora dos mares, fez como entre nós fez o Ceará. Esta provincia, depois de encher de escravos as suas irmas do sul, proclamou-se livre e constituiu-se o mais audaz e poderoso campeão da liberdade.»

Pois a nobre e heroica provincia, que apesar de ter soffrido a mais horrivel das calamidades, a secra de 77, e que se puzante, como a França, depois da tremenda guerra Franco-prussiana e em um amplexo fraternal, scudiu o jugo da escravidão, quebrou os ferros de um numero não pequeno de escravizados e deu o mais bello exemplo de abnegação e coragem na cruzada libertadora que desenvolveo. É por escarneo e zombaria chamada campeão audaz da liberdade!!!

Como são injustos e cruéis os defensores da escravidão!

A libertação de mais de mil escravos na provincia do Ceará, é um facto consumado e sabido no mundo inteiro, pelo que jamais será esquecido. É certo, que antes da libertação havia exportado para o sul diversos escravos, mas não foi isso com o fim de expurgar-se d'elles e depois declarar-se livre, como parece querer dizer o gordo, e sim porque o homem escravo, era, como ainda é, objecto de commercio e porem exportem, importou tambem de outras provincias, sendo incontestavel, porque é uma verdade irrefragavel, que muitos escravos forão libertados, tanto assim que a libertação se fez parcialmente, por municipios, sem haver um só que não tivesse escravos a libertar; digão pois o que quizerem os defensores da escravidão: o Ceará praticou um acto grandioso, humanitario e o mais imponente que depois da nossa emancipação politica já se praticou.

de ser... ou outro que destoa dos applausos geraes e merecidos de que foi alvo a heroica provincia, que obscurecerá o brilho do grandioso feito.

O municipio do Acarape, que foi o primeiro a libertar-se servio de fanal aos mais municipios, se não tardou muito em ser a provincia declarada livre: era de esperar que o Ceará, do mesmo modo servisse de fanal ás outras provincias, mas só a do Amazonas guiou se pela miraculosa estrela; libertou-se tambem, dando-se depois d'estas libertações dignas de serem imitadas, o facto horroroso e por demais revoltante, que se deu na Parahyba do sul, com infelizes escravizados, a despeito do qual houve quem no alto parlamento votasse pela pena de agoute!!

Pensarão por ventura esses escravocratas, de coração de fera, que o escravo não é um ser humano, não é um ser semelhante?

Se pensão, em que está a differença que os distingue? E' o que nem um poderá dizer, porque a igualdade entre os homens, vem d'esse o berço e vai até o túmulo e no estado moral, escravos haverão consentimentos mais nobres do que seus senhores. Esqueção, pois, para sempre a escravidão, que já não passa de um cadaver putrefacto, para o que não haverá mais galvanismo. O pretendido direito de propriedade em que se baseão, não a justifica, porque só as couzas é que podem ser possuidas e adquiridas e não um ser humano, como é o escravo, que o direito que seu senhor julga ter sobre elle, é o mesmo que elle pode ter sobre o seu pretendido senhor, assim despozesse da força, assim tivesseos meios de escravisar, esqueção, pois, para sempre a escravidão, repito, que se outr'ora era um erro justificavel, hoje que por toda parte, é detestada, não é somente um erro a justificação que lhe dão, é uma vergonha, um descredito e uma miseria.

Março, 28 de 1887. Um magro.

Visita do 7º dia ao tumulo de D. Francisca da Silva Neiva, depois da missa por

—L. DE PAIVA.—

Meus Senhores

Aqui!!! onde todos são iguaes, onde a humildade tem pouzo e a humanidade um recinto eterno... aqui,—onde os titulos são desconhecidos e os nomes sabidos... Eu ia, Srs., discorrendo mal!... Este quadro inspira-me um sentimento, em sua natureza,—duplo!

O finito e o infinito das cousas!...

Como viver sem morrer, como morrer sem viver?

Será possivel que a gloria seja patrimonio de um só?

Não!... A vida, o martyrio... em uma palavra,—o Sacrosanto principio da Eternidade, nos dá a solução desejada!..

Mas, neste momento, eu acho-me diante de um tumulo, acerca dos prantos legitimos e das considerações sociaes!..

O quadro é commovente; a dor insuperavel... e, eu que posso fazer?!...

Dizer-vos que sobre este pó resolvem-se os vermes corroendo um coração angelico, um corpo inteiro de quem na vida passou entre nós, como uma aragem diaphana, imperceptivel?!...

Dizer-vos que, só existe no mundo um consolo para aquelles que são felizes e tenham quem os estremeça?

Dizer-vos que, o principio regulador de todas as nossas acções, está unificado nos sentimentos de boz da humanidade, de boz de todos corações sensiveis a todas as dores!!

Nunca!!!.....

O que, com segurança,—com consciencia vos posso affirma é, que, acho me sob a pressão de um sentimento lugubre—generoso!..

Sei conhecer a perturbação do espirito da Familia; sei aperceber-me do alcance das vossas imaginações, sei, enfim, que, n'este instante, o que aqui nos congrega é —este tumulo!

E quem n'elle repousa, perguntarão?!?

Eu vou referir-vos...

Não tive a fortuna de aproximar-me de tão distincta creatura em sua curta passagem por este vale de lagrimas, mas, não se conhecem as pessoas só de perto... de longe, eu, ao menos, sempre fiz assim: —contemplo-as!

Vi-a um dia... ia coroada d'aquellas flores que, só o céu fecunda, e cujos perfumes são purificados pelo ambiente das auras do Paraíso.

Não sei se ungia-lhe a alma os affectos, que, neste momento bafejam a d'aquelle que depois esposou-a!..

Em mim gravou-se uma lembrança infinda desse quadro, motivo pelo qual, agora eu dedico a sua memoria este tributo de minha veneração!..

Meus senhores! Eu sou réo de um grande defeito;—amo as virtudes; e, sendo defeituoso, como é toda a especie humana, todavia procuro, no concurso de muitos, salvar aquillo que está sempre sujeito aos apupos e motejos dos sabios—mal entendidos!..

O que me trouxe aqui foi prestar áma piedosa homenagem—aquella que na vida chamou-se—Francisca da Silva Neiva, e depór no seu tumulo—este bouquet de perpetuas...

Eu sou devedor remisso á todas as virtudes;—odeio o servilismo e

congrago-me com a desventura... sou filho do infortunio, mas adoro ao Creador;—detesto o egoismo que é contrario ao Christianismo, e,—como Mont'Alverne—morrerei abraçado— a Cruz, a Redempção e a Gloria.

Vamos depór as flores d'alma sobre este tumulo, porque, no céu, quem alli repousa, já deve achar-se amparada.

Oremos, e que as nossas preces sejam ouvidas....

L. Paiva. Em 21 de Março de 1887.

Acudindo ao appello que me faz o Sr. alfores Bronzelino Fernandes de Araújo, em seu artigo de 30 de março ultimo, publicado na Reforma de 7 do corrente, tenho a declarar que o acto do Exm. Sr. Dr. Jansem Pereira demittindo-o do cargo de Escrivão da collectoria provincial desta capital, alem de justo e reflectido, é digno de ser imitado por toda autoridade que sabe presar e dar valor a seu cargo.

Eu o praticaria sem escrupulo.

Se fosse externar o meu pensamento seria desfavoravel ao Sr. Bronzelino.

Está satisfeito, Sr. Bronzelino? Theresina, 12 de abril de 1887.

Antonio Francisco Ribeiro.

SEDIÇÃO EM HUMILDES.

Risum teneatis amicis!

A Reforma, orgão liberal non plus ultra, acaba de publicar em suas columnas uma moxinifada com o pomposo titulo de denuncia por crime de sedição (sic!) na qual entre os réos conservadores, dons dos quaes nem se achavão no lugar dos nobres feitos do seu digno amigo Joaquim Clementino de Souza Martins—os Srs. Dr. Eneas Nogueira e capitão Francisco José Teixeira,— são contemplados os nomes dos liberaes capitães João Pedro de Moraes e Silva, Francisco Raulino da Silva, Herundino Antonio de Lavôr, Horacio Leite Pereira e outros, pelo grande crime de terem fallado no toucinho!

E a Reforma, essa mesma Reforma que, como o Missias, vem regenerar a humanidade, com as armas predilectas do Macedo, mostra-se toda estomagada em termos de deitar fóra pela bocca do estomago toda a moralidade que lhe enche o ventre, porque esses cidadãos não foram condemnados á força!

Com effeito: esta Sr.ª Reforma é das Arabias!

E falla em nome do partido liberal!

Será demasiada pretensão da cuja ou terá ella o placet do directorio do mesmo partido?

Convem saber se.

11 de abril de 87.

Expectador.

O abaixo assignado, depositario do produto dos bens do monte do finado Manoel Cavalcante de Albuquerque, declara aos respectivos interessados que se acha autorizado a fazer os pagamentos de todos os credores do mesmo monte por titulos de dominio, privilegio e commercio.

Aquelles que dentro do prazo de trinta dias não vierem receber a importância a que tiverem direito ficam sujeitos ao deposito da somma que lhes pertencer, conforme determinou o sr. juiz de orphaõs por portaria de hoje.

Theresina 28 de março de 1887.

José Antonio Sant'Auna

MISCELLANEA.

NAUFRAGIO DO «BAHIA»

Da Provincia, do Recife:

«Desde ante-hontem que a noticia d'uma horrorosa catastrophe preoccupa o espirito da população do Recife, lançando a dor e a consternação no coração de aquelles que não podem ser indifferentes á desgraça e infortunio a que está exposta a humanidade. Um abaloamento dado entre os vapores «Pirapama» e «Bahia», da Companhia Brasileira, occasionou o naufragio d'este ultima, com perda de dezenas de vidas e desamparo de muitos e ruina d'alguns. O primeiro tinha sahido do nosso porto ás 5 horas e 30 minutos da tarde de quinta-feira, com destino aos de sua escala até o Camocim e o segundo no mesmo dia ás 6 horas da tarde do da Parahiba, em regresso de sua viagem ao norte. Navegavam, portanto, em rumos oppostos.

(Segue-se a descripção que já publicamos em boletim.)

São indescriptiveis as scenas de horror, os tristes episodios que referem naufragos, uns salvos com o auxilio de frageis estilhaços da embarcação submergida, lutando pela vida cerca de 8 horas sobre as ondas, que ameaçavam tragal-os; outros que se agarram aos mastros do navio que apenas os mostrava tres metros acima do mar; outros a quem a commoção não permitia calcular com criterio a situação em que se acham, e todos consternados pelo triste quadro que á sua vista se desenrolava sobre as ondas, vendo mães a chorar por filhos arrebatados de seus braços, mulheres a inquerir sobre os destinos dos maridos, e ainda um triste côro de pranto, em que todas as feições se manifestaram na mais afflictiva situação, uma dupla luta pela vida propri ae pela de entes queridos! O desembarque dos naufragos effectou-se no caes da Praça do Commercio e na rampa do Arsenal de Marinha, ponho em que o povo se aglomerou para para recebê-los, fazia do ver aquella desventurada gente, do meio da qual ora surgia um homem quasi em completa nudez, ora uma rapariga cujas roupas nã-lhe bastavam para resguardar o pudor! Quasi todos foram ter á Agencia da Companhia Brasileira; que os soccorreu promptamente, distribui os pelos beteis Oriental e Cosmopolita e por cazas particulares, só deixando de acceitar auxilios aquelles que não se apresentaram ou quizeram dispensal-os.

«Lista dos passageiros salvos. Manãos—Tenente de artilharia Francisco Baptista da Silva Pereira, tenente Victor Hugo e Paula Antonio Ferreira, ex-praça Januario Ferreira de Sant'Anna, machinista José Antonio de Souza.

Pará—Julio de Freitas, José Fernandes Rodrigues, José Herrezos, William Birmestre, Sahara Athia, Manoel Filippe Sato Thiago de Oliveira, João Casimiro Barbosa, Raimundo de Souza Lima, e sua mulher Maria Fernandes de Amorim, Manoel Ribeiro dos Santos e sua mulher, Maria Antonia da Conceição, Leandro Eustaquio dos Santos Tortantins, Carlos Antonio da Silveira.

Maranhão—Doutor Agricola E-worton Pinto, tenente José Borges Leitão, Julio Robert Dunlop, d. Elisa de Moura Ribeiro, d. Helena Moura Ribeiro, Joaquim Raicun do Pires, José Marcelino, machinista Manoel Dias Marques. (1

Ceará—D. Maria de Sampaio Barbosa, padre Vicente Salazar da

Cunha, Juoh Michel, Manoel Gomes Pimenta, Affonso Fernandes Vieira, Francisco Guilherme da Silva, Antonio Francisco de Miranda, José Saboya de Albuquerque, Guilhermina Maria da Conceição e seus filhos—Raimundo, Manoel Luiz, Henedino, Luiza e Felisbela, Jose Anselmo de Oliveira, Manoel Felicissimo de Oliveira, Joana Maria da Silva, João Barbosa Sobrinho e sua mulher.

Natal—Caetano Prats, José Francisco Mathrues Ferreira e Evan Jones.

Paralyha—João G. da Costa Felix Fenizoler, Antonio Belleza d'Almeida Francisco Ribeirô Bezerra, Tarquinio Gomes Barbosa, Da procedencia e destino ignorado, Manoel da Serra Pinto.

Empregados salvos:

Prático, Joaquim Marianno de Souza, primeiro piloto, Manoel Antonio Nates Dias, terceiro dito, Julio Cezar de Lacerda, primeiro machinista, Manoel Luiz d'Almeida, 3.º dito Joaquim Ferreira da Luz, 4.º dito Custodio José Martins, 1.º dispenseiro Manoel Ignacio Camara, 1.º cosinheiro Honorio José Guimarães, Lourenço José da Costa, 3.º Alfredo José Lins, 2.º copeiro Marianno Pavão, cada de foguistas Antonio Francisco de Jesus, mestre Joaquim Ferreira Dias, fuguista Manoel José Teixeira, ditos: José Correia de Lima, Pedro Thomaz de Castro Araújo, Seiscido Ignacio do Rozario e Clementino Pereira de Lima, carpinteiro João Lopes Ferreira carvoeiro Frederico Corrêa do Nascimento, dito João Alves M. Falcão, criados de camara Isaias Macio de Lima, Domingos Reis e Silva e Leoncio Marinho de Souza, moços Antonio Jacintho Rodrigues, Antonio Gopes Silva, Francisco José de Sant'Anna, Salustiano Antonio d'Oliveira, Alfredo Gonçalves d'Oliveira, Manoel Antonio de Souza Eugenio Antonio da Silva, Joaquim Dornellas Britto, João Paulo Silva, Cazemiro Lima de Menezes e Francisco José de Salles; marinheiros: José Rodrigues, Francisco Joaquim Alves, Joaquim Rodrigues e José Pedro.

«Mortos embarcados no Ceará: José Peregrino Viriato de Melcicos, Damião de Figueiredo, José Cavalcante da Cunha, Francisco Guilherme, mulher e filhos da José Anselmo d'Oliveira e mulher de Manoel Felicissimo d'Oliveira.»

1) Do telegramma particular consta ter sido tambem salvo o passageiro Aarão Araruama do Rego Britto.

PROTESTO Á ELEIÇÃO PRADO.

Na acta da apuração da eleição senatorial por S. Paulo foi inserido o seguinte protesto do eleitor, dr. Martin Francisco Ribeiro d'Andrada.

«O abaixo assignado, eleitor da parochia da Consolação, nesta capital, vem protesto;

1.º contra a inclusão do conselheiro Antonio da Silva Prado na lista triplice senatorial, se a apuração das authenticas o collocar entre os tres mais votados.

Com effeito é notorio que o conselheiro Antonio da Silva Prado tem um contracto com a provincia para a conclusão do theatro S. José e gozo desse edificio por um certo numero de annos. Esse contracto consta de documentos publicos, inclusive relatorios presidenciaes.

2.º contra a validade geral da eleição, por isso que foi feita em dia santificado, quando é certo que, desde a referina eleitoral de

1875, prevaleceu o principio de que as eleições devem ser feitas em dia util (art. 2.º da lei de 20 de outubro de 1875 e 15 da lei n. 3029 de 9 de Janeiro de 1882).

3.º contra a apuração, por isso que a camara municipal foi convocada e presidida por um cidadão que não é vereador. O dr. Frederico José Cardoso de Arrujo Abranches, logo depois da eleição, foi nomeado para os logares de inspector de terras e colonização geral e inspecção de imigração provincia. Preferiu elle o vencimento do emprego geral por serem superiores aos do emprego provincial, e isso em virtude da lei provincial n. 40 de 29 de março de 1876, art. 1.º que não permite a accumulção de dois empregos, um geral e outro provincial. Esta questão da perda do cargo vereador, pela acceitação dos cargos retribuidos, logo depois da eleição, está affecta ao presidente da provincia que ainda não resolveu decidida.

Não pode ser valida a apuração presidida por quem não tem a qualidade de vereador»

Crise ministerial

Carta da corte para o Diario assim diz:

A crise do governo continua, estando aliada a solução por causa da enfermidade do Imperador. Espera-se que após o restabelecimento deste, os horizontes aclararem e appareça muita novidade.

Agora falla-se com muita insistencia em um ministerio J. Alfredo; que este pretende apresentar, no governo, um projecto fixando prazo curto para a extincção do elemento servil; e que para este programma conta com o apoio do conselheiro Dantas e dos abolicionistas. Si isto se realizar, será dissolvida a camara. Intimos do senador João Alfredo asseguram que está elle decidido a fazer mesmo a abolição immediata.

Por outro lado o senador Lafayette declara-se tambem capaz de resolver o problema, e de levar ao governo o partido liberal.

Ha tambem quem affirme que o sr. Saraiva declara que só ha uma hypothese de ser ainda poder: si for para assignar o decreto da abolição

O que ha de certo em tudo isto é que teramos breve grandes acontecimentos.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

Sessão de 29 de março.

Presidente, o exm. conselheiro Costa Ferreira.

Procurador da corôa, o exm. desembargador Urbano.

Secretario, dr. Eduardo Sautnier.

Foram assignados os accordãos proferidos na ultima sessão.

Julgamentos

Habeas corpus

Impetrante, Antonio Lopes de Carvalho.

Concedida, a ordem impetrada—contra o voto do relator.

Recursos eleitoraes

Recorrente, Aristides M. de Carvalho.

Recorrido, J. L. de Macedo.

Recorrente, José Martiniano Souza.

Recorrido, o juiz de direito de Jaicós.

Recorrente, Aristides M. de Carvalho.

Recorrido, Gançalo Gonçalves da Silva.

Recurrente, o promotor publico de Jaicós. Recorrido, João de Souza Martins Recorrente, Elvidio C. de Souza Martins e outros. Recorrido, Possidonio de Souza Martins. Recorrente, Aristides M. de Carvalho. Recorrido, Joaquim Leal de Souza Britto. Negou-se provimento.

PARÁ

—Seguira para o Amazonas em visita pastoral o prelado diocesano.

Ficou no governo do bispado o arceidiago, dr. José Gregorio Coelho.

—Até o dia 23 a commissão nomeada para syndicar do desfalque occorrido no correio, reconheceu achar-se alcançado o respectivo thesoureiro Luiz de França Barbalho Bezerra, na quantia de..... 31:494\$427 reis, sendo:

Em dinheiro 20:857\$027 Em sellos 11:138\$400

O exame continua até a verificação exacta do deficit real

AMAZONAS.

Datas até 24 do passado

—Na semana que começou a 21 devia entrar em julgamento o réo Taciano Torres, accusado de haver assassinado o capitão Garcia.

NAUFRAGIO DO «BAHIA».

Diz o Diario do Maranhão:

Fomos obsequiados com a seguinte communicacão telegraphica hoje recebida:

Entre os cadaveres chegados ao Recife foi reconhecido o de Cacaceno Henriques.

De outros, cuja putrefacção era já muito adiantada, não foi reconhecida a identidade.

A noticia relativa á barcaça que constára haver seguido da ilha do Catualma para o Recife com 28 naufragos, é infelizmente falsa.

Noticiou a Provincia do Pará constar-lhe que seria nomeado para commandar o 5.º batalhão de infantaria o major fiscal de 10º Francisco de Paula Ferreira.

SUSPEIÇÃO OU IMPEDIMENTO DE JUIZ.

Declarou o Sr. Ministro da justiça ao Presidente de Pernambuco que, quando por suspeição ou impedimento do Juiz municipal, de um termo e de todos os seus suplentes e vereadores da camara municipal, tiver a causa de ser proposta ou continuar perante o Juiz municipal, do termo mais visinho, deve ser dada a audiencia no fóro das partes litigantes, funcionando no processo o escrivão e officiaes do mesmo fóro, visto q' o substituído é o juiz e não o juizo.

TRISTE COINCIDENCIA EM NAUFRAGIOS Do mesmo jornal:

Escreves-nos um nosso amigo, negociante desta praça:

D'entre os naufragos salvos do vapor «Bahia» é um d'elles o sr. Carlos Augusto da Silveira, agente de uma importante caza ingleza e que ha bem pouco tempo estivera entre nós. Este cavalheiro embarcara no Ceará para Pernambuco n'aquelle vapor para lá se encontrar com a sua digna esposa, que vinha de passagem de Liverpool no vapor inglez «Valparaizo».

Mas qual não fóra o golpe que sentira ao saber n'aquella provincia o naufragio tambem do vapor que conduzia sua esposa? O «Valparai-

zo» naufragou em Vigo perdendo-se totalmente e parte de passageiros sendo salva por canoas de pescadores que por ali andavam.

A exma sra. Manda Silveira salvou-se com muito custo perdendo toda a sua bagagem e jóias de muito valor.

Todos os passageiros ficaram em Vigo á espera de vapor que os tinha ido receber.

Ignora-se o numero certo dos passageiros que conduzia o «Valparaizo», que pertencia á Pacif Mail Steamers Cy."

Nas Ephemeridas da Gazeta de Noticias de 13 de fevereiro ultimo, lê-se o seguinte:

Em 1882, neste dia, foi reconhecido deputado pelo Piahy o Sr. José Basson. Tão memoravel foi o seu reconhecimento, tantos foram os incidentes que o acompanharam, que os politicos de então julgaram de bom conselho dar o seu nome á camara de que fazia parte. O Sr. Pires Ferreira, apesar de perito oculista, foi que não viu isso com bom olho.

ELEMENTO SERVIL

Os acontecimentos de Campos já começam a produzir boas e generosas consequencias.

Para dar uma ideia exacta do que se passa ali, depois da perseguição odiosa aos abolicionistas, damos aqui o seguinte telegramma transmittido d'aquella cidade para o Paiz:

«O Dr. Rodrigues Peixoto, chefe do partido liberal e proprietario, conjunctamente o major Manoel Manhães Barreto e D. Antonia Gregoria de Miranda Manhães, da Usina (Cupim), acabam de libertar condicionalmente cerca de 200 escravos, de accordo com o ultimo projecto Dantas e sem restricção.»

«Promove aquelle distincto chefe identico procedimento de outros distinctos fazendeiros alem dos que a elle adheriram espontaneamente. Grande regosijo abolicionista.»

No dia seguinte a este telegramma, os jornaes publicavam outro do Barão de Miranda, abastado fazendeiro do mesmo municipio de Campos, declarando que com o prazo de 3 annos libertara seus 140 escravos!

E' assim vae o novo projecto Dantas encontrando as mais significativas adhesões, mesmo por parte d'elles apontados com infensos ao movimento abolicionista.

No Rio Grande do Sul, segundo uma noticia publicada no «Jornal do Commercio», está definitivamente fixada a epocha da extincção da escravatura na provincia.

QUESTÃO MILITAR

Diz o Jornal do Commercio:

«Por ordem do coronel commandante da escola geral de tiro de Campo Grande, foi preso o capitão Pedro Ivo da Silva Henriques, instructor da mesma escola, por ter declarado pelo imprensa os motivos pelos quaes não concorrera á manifestação militar do Pharoux, no dia 26 de Janeiro.»

Pacheco philosophando sobre a contingencia da humanidade, dizia: —Haverá nada mais triste do que um pobre homem, humilde, trabalhador, pai de numerosa prole, ao voltar para casa encontrar a sua boa esposa viuva e os seus tenros filhinhos orphãos? E desatou a chorar.

NOÇÕES DE TACHYGRAPHIA.

Da Gazeta de Noticias

Com este titulo o Sr. Cantanhede de Moraes publicou um livrinho em que expenle regras fundamentais d'aquella arte, de um modo simples e comprehensivel.

Com a primeira leitura, ganha-se a revelação dos principaes segredos do methodo de S. Mestrinho, distincto professor do Sr. Moraes, que lhe perpetua d'este modo a memoria com proveito para todos aquelles que desejam a posse d'esse precioso e por nós tão pouco estudado ramo de conhecimentos. Pretende o auctor publicar brevemente um Diccionario Tachygraphico, que irá augmentar lhe certamente os applausos que já mereca.

Agadeceamos a offerta.

O Sr. ministro da guerra concedeu a cidade por menagem ao coronel João Theodoro Pereira de Meilo que responde a conselho de guerra na corte.

Em confidencia entre amigos:

—Sabes? creio que me enganei no dia do casamento.

—Como assim?

—Mihã mulher pareceu me tal espiga, que eu creio que foi com minha sogra que casei.

TELEGRAMMAS.

Lima, 27.

Tem-se dado nesta capital e em Calhau 2 até 8 casos diarios de febre amarella, havendo tambem esta enfermidade se declarado em var os ponto do littoral e do interior. Dizem os medicos que estes casos isolados não constituem uma epidemia nem ameaça séria para a saúde publica.

La Paz, 27.

O cholera continúa diariamente a fazer victimas na cidade de Taena, que se acha totalmente isolada dos demais centros por cordões sanitarios.

A miseria que reina naquella cidade é terrivel, tendo se suspenido de todo o movimento commercial.

Montevideo, 28, ás 2 h[or]as.

O ministro extraordinario desta republica, Dr. Juan Blanco, junto á côrte fluminense está encarregado de tratar da questão Miriam e da divida brasileira.

O cholera ha quasi desaparecido,

Buenos-Ayres, 28,

ás duas horas da tarde.

Nas 24 horas passadas houve aqui somente 2 casos novos do cholera.

Effectuaram-se hontem grandes festas em La Plata, inaugurando se o novo hospital italiano.

A 7 de Abril abriu-se em Smti Fé uma grande exposição rural.

Revista Mensal

Sahirá a 1.º de maio do corrente anno este importante trabalho, sob a redacção dos nossos distinctos amigos Leonidas e Sá e Nascimento Filho.

O folheto se comporá de 32 paginas, em 8.º francez, impresso com nitidez em um optimo papel, com uma capa de cor. Assigna-se pela modica quantia de dois mil reis por trimestre, e fará o seu apanhado nos diversos ramos de litteratura, sciencias e artes e de tudo mais que possa ser util aos usos e costumes da nossa sociedade; fará mais a publicação de uma folhinha do mez.

Os seus redactores, moços popularizados pelos seus escriptos moralisadores e instructivos, offerecem a garantia de um trabalho perfeito, primeiro, unico no seu genero, que apparece entre nós.

Anniversario feliz

O Sr. Antonio Celestino Franco de Sá Filho, ao completar as suas desenove primaveras, a 7 do corrente, concedeu liberdade a sua unica escrava, de nome Ritta. Por tão feliz anniversario, enviamos ao joven abolicionista as expressões de nossos parabens.

Capitão Nelson.

Por telegramma do ministerio da guerra foi mandado recolher á côrte o Sr. capitão Nelson Pereira do Nascimento, commandante da companhia de infantaria desta provincia.

Partida.

Para Oeiras partiu no vapor de 4 o digno Sr. coronel José Joaquim Avelino, a quem desejamos uma viagem feliz.

Deputados.

Seguiram para a côrte, á tomar parte nos trabalhos legislativos, os exms. Srs. deputados Jayme de Albuquerque Roza e Simplicio Coelho de Resende, aos quaes desejamos boa viagem.

Aviso util.

Neste mez paga-se na collectoria provincial o imposto de capitacão (15000 reis sobre agregado) Do dia 1.º de maio em diante ficam os contribuintes, que não pagarem, sujeitos á multa.

Liberdade.

O Sr. capitão Felicissimo José Vianna concedeu liberdade, sem onus, a uma sua escrava.

Louvamos o acto do Sr. capitão Felicissimo.

Partida.

Para a Parnahyba, partiram, no dia 9 do corrente os Srs. tenente-coronel Leocadio Alves dos Santos, tenente José da Silva Britto, capitão Bazilio Campello de Senna Roza e Joaquim Castello Branco. Desejamos a S. Ss. uma viagem feliz.

Fabrica Vera-Cruz.

Já chegarão do Maranhão as mortallas para cigarros amarellas.

Este estabelecimento acha-se agora habilitado a satisfazer com promptidão os seus numerosos freguezes.

Capitão Nascimento.

Esteve nesta cidade o Sr. capitão Manoel do Nascimento Ribeiro Soares, residente na União.

Negocios de Humildes.

Pelo 1.º supplente do juizo municipal deste termo, servindo de juiz de direito, major Raimundo A. Lopes, foi julgado nullo o processo instaurado contra o Sr. Joaquim Clementina de Souza Martins e outros, por crime de ferimentos leves.

Fardamento de policia.

Pelo mesmo juiz foi despronunciado o Sr. alferes José Leonilio Guedes Filho, no processo que lhe foi instaurado por crime de compra de fardamento do corpo policial.

o alferes João Pedro.

O capitão commandante da campanha de infantaria desta provincia representou ao exm. Sr. Presidente da Provincia contra o alferes da mesma companhia João Pedro de Souza, o actual capitão-mór da Parnahyba e suas adjacencias, pela negociada do soldado Antonio Venancio.

Este alferes, que em nome da disciplina se ha prestado a servir de instrumento de perseguições baixas e torpes, contra um seu subordinado, no destacamento da Parnahyba, mantem negociacões criminosas com seu subordinado—o soldado Antonio Venancio, a quem deve quantia superior a duzentos mil reis!

Venancio e sua mulher pizeram tudo em prazos lupos perante o Sr. dr. chefe de policia e suas declarações foram reduzidas a autos.

As provas collidas são esmagadoras e o disciplinador alferes não pôde escapar ao rigores do Conde de Lippe.

Por bem da moralidade da sua criterio-sa administração não deve o exm. Sr. Dr. Jansen Mattos manter no commando do destacamento da Parnahyba esse official, que entra em tranzações criminosas com soldados do seu corpo.

Providencia.

S. exc. o sr. presidente da provincia ordenou que fosse o sargento Rios privado de fazer serviço de ronda ás patrulhas, e preso por 8 dias pela violencia que praticou contra o capitão Felicissimo José Vianna.

Indios.

Chegarão a esta cidade 10 indios. Vieram pedir instrumentos de lavoura, armas e munições.

Carnaval

Percorreu em passeata as ruas desta cidade, na tarde de 10 do corrente, um bando carnavalesco.

Espectaculo.

Den-se um no domingo ultimo, no theatro Concordia, em beneficio do sr. Manoel Machado.

Finanças da provincia.

E' dasaminador o estado financeiro da provincia.

O thesouro acha-se em atraso para com os seus empregados em quantia superior a 40:000\$000!

Imagine-se as privações que tal estado de cousas acarreta sobre o pobre funcionario, que vê-se d'est'arte privado do unico recurso com que conta para a sua subsistencia.

E, o que é peor ainda, q' não vemos uma medida ordinaria que possa conjurar a terrivel crise, que assoberba as finanças da provincia.

Carecemos de providencias extremas, de effeito immediato.

Cumpre supprimir toda despesa, que não for de indeclinavel necessidade.

Aos grandes males, grandes remedios, diz o proverbio.

Como muito bem disse o honrado inspector do thesouro, em seu relatório, de 16 de Setembro ultimo, é forçoso privarmos hoje do util para que amanhã não nos falte o necessario.

Este prudente conselho, emanado de uma pessoa competente, deve ser seguido á risca.

E' certo que o honrado sr. dr. Jansen Mattos ha feito quanto é possível para melhorar as nossas tristes condições financeiras; mas pouco ha conseguido, porque o mal tem sua origem em circunstancias especiaes, que escapam a boa vontade de s. exc. evitar.

Conhecemos os louvaveis intuitos do actual administrador da provincia e acreditamos que s. exc. continuara a empregar seus patrioticos esforços para tirar a provincia que dignamente dirige do abysmo á cujas bordas se acha.

Um heroe.

O maranhense Joaquim Mariano de Sousa, pratico do malogão, naufragos.

Em meio a horrivel furioso occasionado pelo sinistro este bravo, com uma coragem inaudita, dirigindo um dos escaletos do vapor, recolheu 28 victimas que bojavão a mercê das ondas, prestes a tragal-as e conseguiu, após 7 horas de angustias, alordar a terra!

Um hurrah pelo brave maranhense!

Brigadeiro M. Rego.

Este official, que era esperado nesta cidade, seguiu do Maranhão para o Para, conforme vimos dos jornaes d'aquella provincia.

Senador M. Campos.

Falleceu a 29 do passado o conselheiro Martinho Campos, senador por Minas.

Mais 3 victimas.

Tiveram ordem de recolher-se á corte, a fim de serem submettidos a conselho de guerra, mais 3 officiaes do 5.º, capitão Belchior e alferes Bivar e João de Lemos.

Decididamente o governo acaba com a briosa officialidade que commetteu o abominavel crime de zelar o seu brio e honra.

Não importa. Ficando-lhe os João Pedros, está salva a patria.

ACTOS OFFICIAES.

Por acto de 4 do corrente mez foi nomeado o Dr. Artimio Francisco Nogueira para o cargo de promotor publico da comarca de Amarante, que se achava vago.

De accordo com a informacão da Thesouraria de Fazenda, e nos termos do § 6.º do art. 5.º do Dec. n.º 2884 de 1.º de fevereiro de 1862, foi, por acto de 5, aberto na verba do § 15.º «Ajuda de Custo dos Deputados» do Ministerio do Imperio, do exercicio corrente de 1886 a 1887, um credito da quantia de 1.800\$3 reis para occorrer ao pagamento da ajuda de custo a que tinham direito os Deputados Geraes, pelo 2.º e 3.º districtos desta Provincia, bachareis Simplicio Coelho de Resende e Jayme de Albuquerque Roza.

—Por acto da mesma data foi concedida a passagem que requereu para o serviço da reserva, o alferes da 2.ª companhia, do 1.º Batalhão de Infantaria da Guarda Nacional da comarca desta capital, João de Araujo Costa, visto provar achar-se impossibilitado de continuar no serviço activo da mesma Guarda.

—Por acto de 9 foi despensado o resto da suspensão que ao porteiro da Secretaria do Governo, Augusto Gomes Lea-

fôca imposta por portaria de 17 de março último.
Por ato de 11 foi concedida ao promotor publico da comarca das Barras, Antonio Lopes de Carvalho, dois mezes de licença com ordenado para tratar d sua saúde, onde lhe convier.

A Reforma.

Não agradou a este jornal o modo por que nos externamos sobre a administração do honrado Sr. Dr. Janssem Mattos. Era bem de ver isto mesmo, desde que sobre tal assumpto a Reforma, o novo órgão liberal, está em desacordo com a Imprensa, o velho órgão official desse mesmo partido, que, em honra sua, não a tem acompanhada na campanha do insulto contra o actual administrador da provincia.

O que causa reparo é não ter a Reforma, com o grande deposito de material bellico de que dispõe para atacar os actos do Sr. Janssem Mattos, refutado, ainda de leve, as asserções que emitimos, todas firmadas em factos, que declinamos, lictitando-se a fazer-nos umas tantas insinuações offensivas, que dão a medida da seriedade dos seus argumentos.

Disse esse jornal que durante a situação liberal a que se diz pertencer o Telephone, nunca elogiamos sequer a um presidente dessa situação, ao passo que agora não cessamos de cantar ladainhas aos adversarios.

Vae nisto que ahi fica uma grande injustiça. O Telephone nunca se disse liberal, nunca usou desse rotulo, nem mesmo para salvar situações difficeis. Como jornal imparcial, jamais regateou economicos ou censuras a quem quer que as haja merecido. Recorra-se a colleção do mesmo jornal, que ahi se encontrará a prova disto e se ainda não bastar para convencer da irretractação do que avança a Reforma, procure-se a Epoca, órgão conservador, em cujas columnas a nossa imparcialidade foi muitas vezes contestada pelo modo por que nos manifestamos sobre algumas dessas administrações.

Quando ao nosso modo de ver e apreciar os actos do Exm. Sr. Janssem Mattos pôde a Reforma attribuir-lhe a esses motivos que insinua. Não nos offende, porisso que se julga por si.

Estabeleceu em desabono nosso... Também a uma conclusão que não lhe é nada airosa, conclusão que caminha porque o nosso fim não é retaliar offensas.

Em conclusão, ordena a Reforma que fiquemos com o Sr. Janssem Mattos, que ella ficará com a opinião publica e o partido que a applaude e apoia.

Seja assim, embora reconhecemos no novo órgão carencia absoluta de autoridade para tanto, mas, diga-nos, por Deus, com quem fica a Imprensa, a genuina representante desse partido, em cujo nome anda a Reforma a fazer tantas aruaças?

Chefe de Policia. No vapor Paranaquá, entrado hontem de Amarante, chegou a esta cidade o illustre Dr. Firmino Licínio da Silva Soares, com sua exm. familia.

S. S. assumio hoje o exercicio do cargo de chefe de policia da provincia, para o qual foi ultimamente nomeado. Comprimntamos ao Sr. Dr. Firmino Licínio e a sua exm. familia, e fazemos votos para que seja feliz no desempenho do cargo que lhe foi confiado.

Regresso. Regressou hontem de S. Raimundo Nonato, onde fora em deligencia, o Sr. major José Manoel Tavernard, digno comandante do corpo policial. Comprimntamos-o.

Hospede illustre. Comprimntamos ao illustre Dr. Alvaro Sinval de Moura, que, com sua exm. irinã, D. Felomena Dias de Moura se acham de passeio nesta cidade.

Regresso. No vapor Paranaquá, entrado hontem de Amarante, regressaram a esta cidade as exm. Sr. D. D. Marcelina Pereira, Emilia Adozinda Pereira e Joanna de Paula Pereira, mãe e irmãs dos nossos amigos Joaquim Berillo e Alvaro Pereira.

Outro. Também regressaram aos seus penates os jovens Thaumaturgo Vaz, Ladislau Godofredo e Horacio Costa, que andavam flando por ahi alem. Saudamos-os.

Libertadora Caxiense. Consta-nos que em Caxias cabia de organizar-se uma sociedade com este titulo, que trazia a sua generosa e humanitaria missão.

Vice-presidente. Consta-nos que amanhã prestará o exm. Sr. Dr. Firmino Licínio da Silva Soares, juramento perante a camara, de cargo de 1.º vice-presidente desta provincia.

COMPANHIA DRAMATICA. A que é dirigida pelos distinctos artistas Lima Penante e Helena Balsemão, achase trabalhando em Caxias, e consta que virá até esta capital.

Digno de louvor. O Sr. coronel Manoel Modesto d'Assumpção, abastado fazendeiro, residente no termo de Valença, concedeu liberdade, sem condição, no dia 3 do m-z passado, a sua escrava de nome Carolina, de 23 annos de idade, em attenção aos bons serviços pela mesma prestados a sua filha, já fallecida, D. Elvina Modesta de Assumpção Soares e pelo regozijo que teve ao visital-o, em sua passagem para esta capital, seu genro e amigo, Sr. Dr. Firmino Licínio da Silva Soares com sua exm. Sr. e dignas filhas.

Notas a resolver. Expirou a 31 do passado o prazo para recolhimento, sem desconto, das notas de 25000 reis da 5.ª estampa, 55000 da 7.ª e 105000 da 6.ª.

A proposito e para conhecimento de todos, transcrevemos a seguinte disposição da lei, que regula a materia: Art. 13. O abateimento de que trata o art. 5.º da lei de 6 outubro de 1835, far-se-ha, d'ora em diante, na seguinte proporção: 2% nos 3 primeiros mezes, 4% nos outros 3 seguintes, 6% nos 3 seguintes, 8% nos outros 3 mezes e 10% no primeiro mez que seguir-se e mais 8% mensaes d'ant e'diante.

AVISO AOS INCAUTOS. AINDA TELEGRAMMAS. Em 30, Prevalecom infelicitmente as ultimas e desotadoras noticias do nosso serviço telegraphico de ante-hontem, Não era verdadeira a noticia de terem seguido alguns naufragos de Catuama para o Recife, em uma barcaça. O ultimo despacho expedido hontem daquella capital diz em seu terrivel facinismo: «Não ha mais esperanças».

Temos, pois, em resumo, que na catastrophe de 24 do corrente pereceram 54 pessoas, entre passageiros e tripolantes, das 162 que havia a bordo, segundo os dados que

temos publicad., dos quaes vè se que salvaram-se 108 pessoas. Dos passageiros embarcados nesta provincia morreram 8, si è verdadeira a relação conhecida dos que sobreviveram áquella grande desgraça.

Recife 30, 9 h. 45. m.—Verificou-se que è 56 o numero total de mortos no naufragio do paquete Bahia.

Foram sepultados nas praias de Ponta de Pedras 14 cadaveres. Reconheceu se a indentidade de 4, entre os quaes do Ceará d. Leopoldina Garcia (?).

No mar encontraram-se diversos membros esparsos.

Uma enfermidade tomada por outra. EQUIVOCOS DOS FACULTATIVOS!

O Fallecimentos d'algum amigo ou parente a quem amamos ternamente è sempre uma desgraça lamentavel: mas a cegueira de verdadeiramente terrivel quanto os factos nos manifestam que a pobre victima succumbiu por se ter empregado um systema de tratamento que não era, apropriado para a sua doença.

Para exemplo do que deixamos dito, vamos referir certos factos que estabelecem a verdade da nossa affirmação.

Ha cerca de dois annos, uma das senhoras mais bellas de New-York, abandonada pelos facultativos em um caso desesperado de tísica (pois era este o nome que os medicos davam a molestia) julgava-se condemnada a morrer.

Os pais da doente resolveram a levá-la a Paris, esperando que, na capital de Franca, a Faculdade descobriria algum remedio contra o mal, que ameaçava a vida da jovem senhora.

Esta esperança não se realisou, mas felizmente em Paris os amigos da moribunda ouviram fallar de um novo systema de tratamento adoptado primitivamente pelos «Shakers do Monte Lebanon, no Estado de New-York, e empregado depois por outras pessoas com um exito extraordinario em muitos casos de Dispepsia.

Apresaram-se, pois, a alcançar uma quantidade de um medicamento intitulado Xarope Curativo de Seigel, e preparado com o fim especial de curar a Dispepsia.

A Doente tomou algumas doses d'este remedio, e o resultado do novo tratamento foi maravilhozo. Hoje aquella senhora, já restabelecida, vive muito feliz e goza de uma saúde perfeita.

Certo è que em este caso os medicos tinham tomado uma doença por outra, e quando se descobriu a origem do mal, se applicou o verdadeiro remedio, os symptomas da Tísica desapareceram immediatamente.

O caso que acabamos de citar não è o unico n'este genero. Ha milhares de infelizes que actualmente estão tomando do remedio para curar as enfermidades do fígado dos rins, dos pulmões, doenças provenientes de vapores miasmaticos, etc, ao passo que realmente não existem em muitos casos taes affecções, sendo a indigestão, a verdadeira causa dos symptomas que tanto terror inspiram aos doentes; e se estes applicassem o verdadeiro systema de tratamento, não tardariam a curar-se.

Não sera porem mais o recordarmos ao leitor que o Xarope Curativo de Seigel se vende em todas as pharmacias do mundo inteiro, assim como na casa dos proprietarios, A. J. White, Limited, 35, Farringdon Road, Londres, E. C.

Depositarios na provincia do Piahy, em Theresina, Eugenio Marques de Hollanda e em Piracuruca, José Sergio F. Fortnelli.

Annuncios. 4.000\$000! E' O PREMIO GRANDE DA 1.ª Loteria desta provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia da capital.

PLANO DA LOTERIA: 5000 bilhetes a 35 Rs. 15000\$

DESEZAS: Beneficio 3:000\$ Sello e mais despesas

Os premios que não forem reclamados revertirão nove mezes depois da extracção em beneficio da Santa casa.

N. B.—Tambem se vende bilhetes desta loteria no estabelecimento—Vera Cruz—Rua Granjece desta cidade; na cidade de Caxias e em quasi todas as villas e cidades desta provincia.

Cognac Martell verdadeiro e de outras marcas, vende José Antonio de Sant'anna, sendo em caixa 20:000 em garrafa, uma, 1:800

Aguardente! a 300 reis e Frasco de Engenho d'agua Grande Sucesso!

Devido a bonita acreitação e sahida que têm tido os bilhetes da 1.ª loteria desta Provincia, tenho tenção de fazela correr na dia 3 de Maio proximo, dia de grande felicidade para e Paiz, por ser o da abertura do Parlamento Brasileiro.

Venhão os patriotas ao resto dos bilhetes, para não haver additamento.

O THESOUREIRO M. R. da Paz

CREIÃO.

os que lerem este annuncio, que Honorio Parentes vende barato, proque quer liquidar: morim especial, chitas finissimas (um resto) lá, mirinó, para vestidos; bicos de algodão; bordados de ponta, chapões pelucias; meias de cor para mulher, ditas brancas para meninas; um lindo corte de cretone com todos os enfeites precisos; 1 mimoso par de sapatos francez, 1 afiador esmeril; goarniçes de fino e verdadeiro plaquet; gravatas de seda para homem; sabonete glicerina; chapões do chile; corveja em garrafas e meias ditas— Imagens—, &.

Manoel Enigdio de Moraes Rego, marceneiro estabelecido a rua Bella desta cidade, previne ao respectable publico e ao commercio que até esta data ainda não associon pessoa alguma a sua officina, e protesta contra o procedimento irregular de um terceiro q' para obter certa obra servio-se da assinatura de seu associado, que nunca o foi.

Theresina 12 de Abril de 1887. Manoel Enigdio Moraes Rego. SELECTA ESCOLAR, organizada pelo Padre Dr. J. S. Castello Branco, adoptada na escola Normal d'esta cidade vendem Ignacio de Paiva, Irmão.

LOTERIA DO MARANHÃO em beneficio da S. casa de Misericordia de S. Luiz.

José Mayer tem a venda bilhetes desta loteria cuja extracção terá lugar brevemente. Os bilhetes são divididos em sextos.

Premio grande 4:000\$0000. O plano desta loteria offerece muita vantagem aos compradores.

COLLEGIO JUGURTHINO. Funciona este estabelecimento a rua da gloria, casa n.º 20 fronteira a typographia da Reforma e continúa a receber alumnos a razão de 3000 res mensaes (pagos adiantados).

Materias do ensino: caligraphia, leitura, moral religião, elemento de portugez arithmetica, historia do Piahy, historia do Brazil, historia sagrada, e geographia do globo, Brazil e do Piahy. Horario: das 7 as 9 1/2 da manhã, e das 3 as 5 1/2 da tarde.

Os directores Jugurtha Couto. Leonidas e Sã.

O Reida vida! Pilulas para sezões e inflamação do figado, pelo Dr. Profrro dos Santos. Em casa de Ricardo José Teixeira.

Na Loja Brasileira vende-se todo agora a preços resumidos, maxime fazendas, de todas as qualidades, por ser a epoca do seu Balanço.

Deposito de machinas do Singer apreleioçã das, para mão, em casa de João da Cruz & Irmão.

Theresina 4 de Março de 1887. Vinho Tónico. DO DR. CARLOS BETTENCOURT MEDICO E OPERADOR.

Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemia, menstruações difficeis, debilidade geral, cores palidas e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema ossio e muscular.

conven as pessoas ou senhoras que tomem para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Impotencias precoces. Est. 9. dios è superior a todos estrangeiros que se vendem por ahi.

Deposito em casa de Manoel Enigdio Moraes Rego.

Em casa de João da Cruz & Irmão—as-

do Engenho d'agua á 300 reis em garrafas, e meias ditas a 300 reis, por kilo a 1/2 alho.